

Considerada uma das melhores Universidades do Brasil, Unicamp mantém relações de trabalho vergonhosas

Nós, trabalhadoras e trabalhadores da Limpadora Centro, responsáveis pela limpeza na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), estamos em greve desde segunda-feira (22) para exigir melhores salários, benefícios, condições de trabalho e pedir o fim do assédio moral. Apesar de o nosso trabalho contribuir diretamente para que a Unicamp seja reconhecida como uma instituição de excelência, somos tratados como funcionários de segunda categoria, não possuímos qualquer estabilidade no emprego, somos discriminados diariamente, expostos a situações de risco e insegurança, não temos sequer um refeitório para fazermos nossas refeições e recebemos menos que um salário mínimo mensal para executar um enorme volume de trabalho.

Hoje estamos nas ruas para denunciar tanto a Limpadora Centro, empresa terceirizada responsável pela nossa contratação, quanto a Unicamp, que a cada dia entrega mais setores de trabalho à

terceirização. Assim como boa parte das manifestações que tomaram as ruas do país nas últimas semanas, nosso movimento não conta com o apoio do sindicato que nos representa legalmente, nem da central sindical que controla este sindicato (Siemaco e UGT). Na verdade, a legislação parece não reconhecer nosso direito de lutar por melhores condições. Que democracia é esta? Nossas reivindicações são justas e não está fácil aguentar as condições de trabalho. Seguiremos em luta!

Queremos o apoio da sociedade para que a universidade pública tome providências e não deixe que uma parte dos seus funcionários seja submetida a condições de trabalho tão precárias! Queremos acima de tudo, respeito e dignidade!

Trabalhadoras e trabalhadores da Limpadora Centro em greve

Apoio 

